

NÚMERO 2 DO ESTADO ISLÂMICO NO IRAQUE E NO LEVANTE TERIA SIDO ELIMINADO EM OPERAÇÃO AMERICANO-NIGERIANA

O presidente americano Donald Trump anunciou que forças americanas e nigerianas eliminaram o número dois do grupo militante salafista jihadista Estado Islâmico no Iraque e no Levante (ISIL) durante uma operação militar conjunta. Em uma mensagem publicada sexta-feira na *Truth Social*, Trump declarou que as forças americanas e nigerianas “*executaram perfeitamente uma missão meticulosamente planejada e muito complexa*” sob suas ordens, eliminando aquele que ele qualificou como “*o terrorista mais ativo do mundo*”. Trump acrescentou que, se Abou Bilal al-Minuki pensava poder se esconder na África, provavelmente ignorava a existência de fontes que informavam os EUA sobre suas atividades, e que sua eliminação enfraqueceu consideravelmente as operações internacionais do grupo. Trump já havia mencionado anteriormente uma possível intervenção militar contra a perseguição de cristãos por grupos extremistas islâmicos na Nigéria, e forças americanas realizaram uma incursão contra uma base do ISIL no país em 25 de dezembro, em coordenação com o Exército nigeriano.

(KBS World Radio, 16-05-2026)

O JAPÃO ESTARIA CONSIDERANDO EXPORTAR MÍSSEIS SUPERFÍCIE-MAR PARA AS FILIPINAS

Segundo informações obtidas pela *NHK*, o Ministério da Defesa japonês estaria atualmente conduzindo um estudo visando exportar mísseis superfície-mar para as Filipinas. De acordo com algumas fontes, Manila teria demonstrado interesse, no início do mês, na aquisição de mísseis Tipo 88. Essas fontes acrescentam que o Ministério considera exportá-los a partir do arsenal atual das Forças de Autodefesa Terrestre. Essas forças planejam interromper gradualmente o uso dos mísseis Tipo 88 e substituí-los por um novo modelo. Os mísseis possuem alcance superior a 100 km. O pessoal das Forças de Autodefesa realizou um exercício de tiro real com esse míssil durante um treinamento organizado nas Filipinas entre abril e maio. As forças americanas também participaram. A transferência para as Filipinas de destróieres de escolta japoneses da classe Abukuma também está sendo estudada. Esses navios atualmente pertencem às Forças de Autodefesa Marítima. No mês passado, o governo japonês revisou seus três princípios relativos à transferência internacional de material de defesa e suas modalidades de aplicação. Essa medida autoriza, em princípio, a exportação de armas letais, abolindo as regras que limitavam as exportações a cinco categorias.

(Rádio Japão Internacional, 15-05-2026)

... TERRORISMO ...

NA ALEMANHA, PRISÃO DE JOVEM DE 17 ANOS ACUSADO DE PLANEJAR ATAQUES TERRORISTAS EM HAMBURGO

Há alguns dias, um jovem de 17 anos foi preso em Hamburgo. O Ministério Público suspeita que ele planejava vários ataques terroristas na cidade. Os investigadores encontraram diversas armas em sua residência. O suspeito teria se inspirado no grupo Estado Islâmico para preparar atentados destinados a matar pessoas que considera infiéis.

(Deutsche Welle, 11-05-2026)

DEZENAS DE MORTOS EM EMBOSCADA REALIZADA POR HOMENS ARMADOS DESCONHECIDOS NO NOROESTE DA NIGÉRIA

Pelo menos 30 pessoas, incluindo civis, caçadores e membros de forças comunitárias de autodefesa, foram mortas em uma emboscada armada. O incidente ocorreu em uma rodovia do estado de Zamfara, no noroeste da Nigéria, na noite de 10 de maio. No mesmo dia, o Exército nigeriano anunciou ter eliminado mais de 70 supostos terroristas durante ataques de drones no estado do Níger. Além disso, operações de vigilância

detectaram mais de 200 combatentes recuando em direção a uma vila vizinha, levantando temores de reorganização para novos ataques.

(A Voz do Vietnã, 12-05-2026)

CIDADE DE KIDAL É ALVO DE VÁRIOS ATAQUES AÉREOS REALIZADOS PELO EXÉRCITO MALINÊS

O Exército do Mali realizou vários ataques aéreos durante a noite de quarta para quinta-feira em Kidal, no norte do país. O Exército advertiu que esses ataques “*precisos*” serão intensificados nessa cidade controlada pelos rebeldes tuaregues e seus aliados jihadistas do JNIM desde o fim de abril. Pelo menos quatro ataques aéreos foram realizados durante a noite, causando danos materiais. Um ataque destruiu uma casa perto do antigo mercado da cidade, e outro criou uma cratera no pátio do governo de Kidal. Na manhã seguinte, a cidade estratégica do norte do Mali estava muito calma, segundo diversas testemunhas que afirmaram ter ouvido muitos veículos deixando a cidade durante a noite.

(Deutsche Welle, 14-05-2026)

KIDAL FOI ALVO DE VÁRIOS ATAQUES DO EXÉRCITO MALINÊS E ATAQUES PODEM SE INTENSIFICAR NOS PRÓXIMOS DIAS

Pelo menos quatro ataques aéreos foram realizados durante a noite causando danos materiais, descreveu uma testemunha à AFP. Um ataque destruiu uma casa perto do antigo mercado da cidade, outro criou uma cratera no pátio do governo regional de Kidal. “*Estamos atingindo alvos precisos. Temos nossa estratégia. Nos próximos dias, os ataques poderão aumentar*”, declarou um oficial do posto de comando do Exército malinês em Mopti. O Mali enfrenta uma situação de segurança crítica e vive grande incerteza após os ataques coordenados sem precedentes realizados nos dias 25 e 26 de abril pelos jihadistas do Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos, afiliado à Al-Qaeda, e pela rebelião da Frente de Libertação do Azawad contra posições estratégicas da junta militar em Bamako.

(Rádio Vaticano, 15-05-2026)

MAIS DE 200 MILITARES MALINESES ESTARIAM DETIDOS PELOS REBELDES DA FRENTE DE LIBERTAÇÃO DO AZAWAD

No Mali, os rebeldes separatistas tuaregues da Frente de Libertação do Azawad afirmam manter mais de 200 militares malineses como prisioneiros de guerra em Kidal. A cidade do norte foi retomada do Exército malinês e de seus aliados russos em 25 de abril durante uma ofensiva conduzida conjuntamente com os jihadistas do JNIM, aliados da Al-Qaeda.

(Rádio Vaticano, 15-05-2026)

NO NOROESTE DO PAQUISTÃO, NOVE MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS APÓS EXPLOÇÃO EM UM MERCADO

Pelo menos nove pessoas morreram e mais de 20 ficaram feridas em uma explosão ocorrida em um mercado da província paquistanesa de Khyber Pakhtunkhwa. A explosão ocorreu na cidade de Sarai Naurang, no distrito de Lakki Marwat. Nenhum grupo reivindicou imediatamente o ataque. As forças de segurança isolaram a área e abriram uma investigação, enquanto equipes de resgate continuavam evacuando os feridos para hospitais próximos. As regiões do noroeste do Paquistão enfrentam há vários anos um recrudescimento dos ataques realizados por grupos armados contra forças de segurança e civis.

(A Voz do Vietnã, 12-05-2026)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

DIVERSAS REDES DE TRÁFICO DE ARMAS DESMANTELADAS PELOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA IRANIANOS

Os serviços de inteligência da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC) desmantelaram cinco redes de tráfico de armas e munições ligadas ao regime israelense. “*Após operações de inteligência visando movimentos ilegais de armas e munições, 20 indivíduos pertencentes a cinco células terroristas responsáveis por esse tráfico foram identificados e presos*”, anunciou o IRGC. Mais de 50 armas de fogo, 70 quilos de explosivos, duas mil munições e outros materiais foram apreendidos. Paralelamente, Donald Trump voltou a admitir que os EUA

e Israel introduziram armas no Irã por intermédio de células terroristas durante os distúrbios de janeiro. Anteriormente, Trump já havia declarado explicitamente a intenção de Washington de armar elementos militantes, afirmando: “*Enviamos armas, muitas armas...*” Essas declarações ocorreram enquanto o Irã enfrentava grandes tumultos e atos terroristas em todo o país no final de dezembro e início de janeiro.

(Press TV, 13-05-2026)

IRÃ MANTERIA IMPORTANTES CAPACIDADES BALÍSTICAS, SEGUNDO A INTELIGÊNCIA AMERICANA

Avaliações sigilosas da inteligência americana indicam que o Irã mantém capacidades balísticas significativas, apesar das alegações do governo Trump de que o Exército iraniano teria sido “*aniquilado*”. Segundo reportagem publicada pelo *New York Times*, análises compiladas no início de maio mostram que o Irã recuperou acesso operacional à maioria de suas instalações de mísseis, incluindo 30 dos 33 locais situados ao longo do estreito de Ormuz. A reportagem afirma ainda que o Irã mantém cerca de 70% de seu arsenal de mísseis e lançadores anterior à recente ofensiva americano-israelense ocorrida entre 28 de fevereiro e 7 de abril. As conclusões também indicam que cerca de 90% das instalações subterrâneas iranianas de armazenamento e lançamento de mísseis estariam “*parcial ou totalmente operacionais*”. O Irã respondeu ao conflito lançando ao menos 100 séries de ataques contra alvos americanos e israelenses estratégicos.

(Press TV, 13-05-2026)

Segundo o *New York Times*, citando avaliações da inteligência americana, Teerã ainda possuiria aproximadamente 70% do estoque de mísseis anterior à guerra. Os serviços americanos também estimam que cerca de 90% das infraestruturas subterrâneas iranianas de armazenamento e lançamento voltaram a operar parcialmente ou totalmente. Essas conclusões contrastam com declarações de Donald Trump e do Pentágono, que afirmam há semanas que as capacidades militares iranianas foram amplamente destruídas. Em publicação na *Truth Social*, Trump denunciou o que chamou de *fake news*. “*Quando as fake news dizem que o inimigo iraniano está militarmente bem diante de nós, isso é praticamente traição*”, escreveu. O presidente também afirmou que a Marinha iraniana foi destruída e que a aviação do país deixou de existir.

(A Voz da Turquia, 13-05-2026)

MULTIPLICAM-SE OS VOOS DE RECONHECIMENTO AMERICANOS PRÓXIMOS ÀS COSTAS CUBANAS

De acordo com dados aeronáuticos disponíveis publicamente, análises publicadas na imprensa americana indicam um aumento nos voos de inteligência militar conduzidos por Washington na costa de Cuba. A investigação, publicada pela *CNN*, relata, segundo o *FlightRadar24*, que desde 4 de fevereiro, a Marinha e a Força Aérea dos EUA realizaram pelo menos 25 voos desse tipo, utilizando aeronaves tripuladas e drones. A maioria desses voos ocorreu perto das duas maiores cidades do país, Havana e Santiago de Cuba, e alguns a menos de 64 km da costa. Uma parcela significativa desses voos foi realizada por aeronaves de patrulha marítima P-8A Poseidon, projetadas para vigilância e reconhecimento, enquanto outros foram conduzidos por um RC-135V Rivet Joint, especializado em inteligência de sinais. O relatório também indica o uso de vários drones de reconhecimento de alta altitude MQ-4C Triton. O governo Trump elevou o bloqueio de longa data a Cuba a um nível sem precedentes e fortaleceu suas medidas coercitivas unilaterais ao impor um embargo de petróleo, sob o pretexto de que a nação caribenha representa uma “*ameaça extraordinária*” à segurança nacional dos EUA, em meio a crescentes ameaças de agressão. O ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, reafirmou que Cuba defenderá sua independência e declarou que “*exercerá plenamente seu direito à autodefesa, com o apoio maciço e unânime da população*”. Em entrevista à *ABC News* na semana passada, o ministro foi claro: “*Cuba não representa nenhuma ameaça aos Estados Unidos: nem à sua segurança nacional, nem à sua política externa, nem à sua economia, nem ao estilo de vida americano.*” Parece que o governo dos EUA escolheu um caminho perigoso; um caminho que pode levar a consequências inimagináveis, a uma catástrofe humanitária, a um genocídio, à perda de vidas cubanas e de jovens americanos. “*Também pode levar a um banho de sangue em Cuba*”, disse ele.

(Rádio Havana Cuba, 12-05-2026)

O DIRETOR DA CIA, JOHN RATCLIFFE, EM VISITA OFICIAL A CUBA

A visita do diretor da CIA, John Ratcliffe, não passou despercebida em Cuba. Apesar da grave situação econômica e do bloqueio petrolífero imposto pelos EUA a Havana, as relações entre os dois países continuam. Washington não esconde sua intenção de assumir futuramente o controle da ilha caribenha.

(Rádio Vaticano, 15-05-2026)

... MILITAR ...

EM MOSCOU, MILITARES NORTE-COREANOS ENTRE AS TROPAS QUE DESFILARAM NO DIA DA VITÓRIA

Pela primeira vez, soldados norte-coreanos participaram do desfile militar organizado pela Rússia no Dia da Vitória, em comemoração ao fim da Segunda Guerra Mundial. A agência de notícias russa TASS divulgou um vídeo nas redes sociais no sábado mostrando soldados norte-coreanos, com fuzis a tiracolo, avançando em formação cerrada ao lado de seus homólogos russos. A agência enfatizou que essa foi uma participação sem precedentes, claramente destinada a demonstrar ao mundo a solidariedade entre os dois regimes. Essa demonstração faz parte da reaproximação em curso entre Pyongyang e Moscou. Em junho de 2024, Kim Jong-un assinou um tratado abrangente de parceria estratégica com Vladimir Putin, antes de enviar suas tropas para a Rússia em outubro do mesmo ano para apoiar o esforço de guerra contra a Ucrânia. De acordo com o *NK News*, um veículo de mídia americano especializado em assuntos norte-coreanos, cerca de 9.500 soldados norte-coreanos estão atualmente em território russo.

(KBS World Radio, 11-05-2026)

DIVERSAS FÁBRICAS DE ARMAMENTOS NORTE-COREANAS VISITADAS POR KIM JONG-UN

Kim Jong-un inspecionou diversas fábricas de armamentos em 11 de maio para avaliar o progresso das tarefas de produção militar planejadas para o primeiro semestre de 2026, informou hoje a agência de notícias KCNA. Segundo a agência estatal norte-coreana, durante sua visita a uma fábrica de munições, o líder instou o estabelecimento de um sistema de produção adaptado à demanda por munições de alta precisão e multiuso, projéteis para fins especiais e munições de treinamento. Ele também enfatizou a necessidade de fortalecer as capacidades de morteiros e obuses, ordenando a construção de um complexo integrado de produção de armas de artilharia e uma fábrica de armas de precisão. Kim Jong-un também defendeu a modernização da indústria de defesa, incluindo uma reorganização mais pragmática das estruturas de produção, ressaltando a importância da otimização da tecnologia e da gestão da força de trabalho para melhorar a eficiência da produção.

(KBS World Radio, 13-05-2026)

TRANSFERÊNCIA AO ORIENTE MÉDIO DE SISTEMA THAAD DA COREIA DO SUL FOI PLANEJADA ANTECIPADAMENTE

O secretário de Guerra dos EUA afirmou que a transferência para o Oriente Médio de alguns elementos do sistema de defesa antimísseis THAAD implantado na Coreia do Sul foi totalmente planejada com antecedência. Pete Hegseth fez esta declaração na terça-feira em uma audiência em uma subcomissão do Senado sobre o orçamento de defesa para o ano fiscal de 2027. Ele estava respondendo à pergunta de um senador democrata sobre as razões para essa redistribuição que ocorreu “*após a guerra*”, em aparente referência ao cessar-fogo concluído em 7 de abril entre os EUA e o Irã. De acordo com este funcionário eleito, a operação teria sido conduzida às pressas, alimentando as especulações sobre a falta de um plano pré-estabelecido. O chefe do Pentágono respondeu que tudo estava planejado, acrescentando que cada aspecto havia sido cuidadosamente examinado pelo Estado-Maior Conjunto e pelas autoridades civis como parte de metas claramente definidas. No entanto, o campo democrata considerou essas explicações pouco convincentes, ressaltando que a transferência de meios antimísseis ocorreu após os ataques iranianos contra aliados de Washington e bases militares americanas no Oriente Médio.

(KBS World Radio, 13-05-2026)

NA COREIA DO SUL, O PRÓXIMO EXERCÍCIO TAEGEUK DEVERÁ COMEÇAR EM 18 DE MAIO

O Exército sul-coreano realizará o exercício Taegeuk, um treinamento de posto de comando baseado em simulação (CPX), de 18 a 22 de maio. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), o cenário levará em consideração a evolução do ambiente de segurança, bem como as tendências recentes da guerra. O JCS esclareceu hoje que esta manobra fortalecerá ainda mais as capacidades de gerenciamento de crises e resposta dos militares sul-coreanos às várias ameaças norte-coreanas. O exercício Taegeuk começou em 1996 com o nome de Rio Amnok, antes de adotar seu nome atual em 2004. Em 2019, ele foi integrado ao treinamento do governo Ulchi, antes de ser separado novamente três anos depois.

(KBS World Radio, 15-05-2026)

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS TERIAM CONDUZIDO OPERAÇÕES MILITARES CONTRA O IRÃ, SEGUNDO O WALL STREET JOURNAL

No Oriente Médio, um quarto beligerante pode estar envolvido. Estamos sabendo esta semana. Os Emirados Árabes Unidos também teriam realizado operações militares contra Teerã. Esta é uma informação revelada pelo *Wall Street Journal*. O jornal revelou isso na segunda-feira. Uma informação que na verdade data de vários meses e que não é confirmada por enquanto por Abu Dhabi. No início de abril, os Emirados Árabes Unidos teriam como alvo uma refinaria na Ilha de Lavan, um território iraniano localizado no Golfo, uma operação militar que teria ocorrido por volta do anúncio de cessar-fogo por Donald Trump em 8 de abril. Após o ataque, cujo autor não era conhecido, Teerã lançou ataques contra o Kuwait e os Emirados. Até agora, apenas os EUA e Israel alegaram ter participado da ofensiva.

(Médi-1, 13-05-2026)

OS LIMITES DA ZONA OPERACIONAL DO ESTREITO DE ORMUZ CONSIDERAVELMENTE AMPLIADOS PELO IRÃ

Uma mídia estatal iraniana relata que o Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC) redefiniu a zona operacional do Estreito de Ormuz para expandir significativamente seus limites. De acordo com um artigo publicado na terça-feira, o IRGC redefiniu esta área como uma área estratégica que se estende desde a cidade portuária de Djask, com vista para o Golfo de Omã a leste, até uma área além da ilha de Qeshm, a maior ilha do Golfo Pérsico, a oeste. Ele especifica que, de acordo com essa nova definição, o estreito agora se estende por uma distância de cerca de 500 km de leste a oeste, ou seja, 10 vezes sua largura anterior. Um alto funcionário do IRGC teria dito que o Irã estava monitorando de perto todos os desenvolvimentos na região e não toleraria nenhum ataque aos seus interesses nacionais. Sem progresso nas negociações com os Estados Unidos para encerrar os combates, parece que Teerã está usando essa redefinição para enfatizar seu controle sobre essa rota navegável vital.

(Rádio Japão Internacional, 13-05-2026)

DISPOSITIVO CHINÊS DE VIGILÂNCIA SUBMARINA DESCOBERTO NO ESTREITO DE LOMBOK

A descoberta, no mês passado, de um dispositivo de vigilância submarina chinesa em uma via navegável estratégica da Indonésia não surpreendeu os especialistas em defesa marítima. No entanto, alguns afirmam que isso tem implicações reais para a estratégia de defesa australiana. A China vem trabalhando há muito tempo para expandir suas capacidades de monitoramento subterrâneo, com uma das principais iniciativas conhecidas como Programa Oceano Transparente. A estrategista naval Jennifer Parker disse que a China via a capacidade de guerra submarina dos EUA, especialmente seus submarinos e sua capacidade de detectar submarinos chineses, como uma desvantagem estratégica que precisava corrigir. O objeto em forma de torpedo de 3,7 metros de comprimento foi recolhido por um pescador perto do Estreito de Lombok, uma das poucas passagens profundas o suficiente para permitir que os submarinos transitem entre as águas australianas e o Mar da China Meridional sem emergir. Marcus Hellyer, diretor de pesquisa da *Strategic Analysis Australia*, disse que o esforço mais amplo da China foi inicialmente focado em águas próximas à China como parte de uma “*estratégia de negação de acesso*”, Pequim buscando detectar submarinos nucleares americanos e aliados implantados para ajudar em um potencial conflito sobre Taiwan. Mas Pequim agora transformou suas forças navais em uma “*Marinha de alto mar*” capaz de realizar operações em alto mar. Ryan Martinson, do Instituto de Estudos Marítimos Chineses do Colégio de Guerra Naval dos

EUA, disse que o “*domínio do fundo do mar*” tem sido uma prioridade de pesquisa para a China pelo menos desde que o presidente Xi Jinping assumiu o poder. “*O projeto Oceano Transparente decorre do interesse da China no mais alto nível no desenvolvimento do conhecimento e da capacidade de exploração do fundo do mar*”, disse o professor Martinson. Além das implicações para a segurança nacional, Pequim quer poder explorar os recursos marinhos em águas profundas, incluindo minerais do fundo do mar em alto mar. O professor Martinson disse que suas observações refletiam suas opiniões pessoais e não as do governo dos EUA. O oceanógrafo chinês Wu Lixin apresentou as principais linhas do programa Oceano Transparente em 2014, pedindo a criação de um sistema de observação tridimensional em tempo real em “*dois oceanos e um mar*”, uma referência ao Pacífico Ocidental, ao Oceano Índico e ao Mar da China Meridional. O professor Wu propôs uma rede de quatro níveis que incluiria satélites, navios de superfície não tripulados, veículos submarinos autônomos e uma rede de observação do fundo do mar. As diferentes camadas seriam conectadas por um “*cérebro azul profundo*” com inteligência artificial que processa e gerencia as informações. O professor Wu e seus colegas fizeram uma atualização sobre o programa em um artigo publicado em 2020, dizendo que foram feitos avanços em pesquisa e desenvolvimento e que mais de 100 bóias de superfície e ancorados subaquáticos foram implantados nos “*dois oceanos e um mar*”. O programa também foi associado ao mapeamento em larga escala do fundo do oceano. O professor Wu e o Ministério das Relações Exteriores da China não responderam ao pedido de comentários do canal ABC. O professor Martinson disse que o programa Oceano Transparente era um “*esforço colossal*” para “*desenvolver conhecimento preciso e em tempo real do ambiente marinho*”.

(Rádio Austrália, 16-05-2026)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

PAÍSES EUROPEUS DEVEM ACELERAR A PRODUÇÃO DE ARMAMENTOS, SEGUNDO KAJA KALLAS

A chefe da diplomacia europeia instou na terça-feira os ministros da Defesa europeus a acelerar a produção de armas, enquanto se reuniam em Bruxelas para discussões sobre a Ucrânia, as capacidades industriais e as questões de segurança no Oriente Médio. “*Privilegamos a inovação e os projetos conjuntos, porque temos muitos projetos em diferentes Estados-Membros que não são interoperáveis*”, disse Kaja Kallas antes da reunião. Ela enfatizou que a UE deveria incentivar os Estados-Membros a “*mais compras conjuntas*” e a mais inovação, acrescentando que as lições da experiência ucraniana deveriam ser levadas em consideração. Kallas observou que a produção da indústria de defesa permaneceu preocupante, apesar do financiamento disponível. “*Os países têm financiamento significativo, mas a indústria de defesa não está aumentando sua produção*”, disse ela. Espera-se que o ministro da Defesa da Ucrânia participe das discussões, que incluirão uma proposta de empréstimo de 90 bilhões de euros (US\$ 97,8 bilhões) para atender às necessidades urgentes de Kiev, disse Kallas. Ela acrescentou que os ministros também se reuniriam com representantes da indústria de defesa para analisar as barreiras à produção e entrega. “*Precisamos identificar o problema para que possamos reunir os atores envolvidos*”, disse ela. Em relação ao Oriente Médio, Kallas indicou que os ministros abordariam a questão do Líbano e das operações de segurança marítima. Sublinhou o interesse demonstrado pelos Estados-Membros por uma possível nova missão europeia de apoio às forças armadas libanesas, na sequência do fim previsto da missão da FINUL ainda este ano. Kallas também enfatizou que as discussões se concentrariam em particular sobre a operação naval Aspides da UE no Estreito de Ormuz, acrescentando que seu plano operacional poderia ser ajustado com o acordo dos Estados-Membros. “*Já temos. Basta alterar o plano operacional deste mandato*”, afirmou ela, especificando que a estrutura da missão já estava em vigor, mas que exigiria um acordo político mais aprofundado e contribuições adicionais dos Estados-Membros para ser implementada.

(A Voz da Turquia, 12-05-2026)

NOVOS EQUIPAMENTOS MILITARES DA ESLOVÁQUIA EXPOSTOS NA FEIRA INTERNACIONAL IDEB DEFENCE & SECURITY 2026

De terça-feira, 12 a quinta-feira, 14 de maio, o público poderá descobrir novos equipamentos militares. As Forças Armadas eslovacas os apresentarão no Centro de Exposições Incheba em Bratislava, como parte da Feira Internacional de Defesa e Segurança IDEB Defence & Security 2026. Em particular, o sistema de defesa

aérea israelense Barak MX, o obuseiro eslovaco Eva de nova geração e outros equipamentos serão exibidos. O caça F-16 Block 70, a versão mais moderna do F-16, o icônico helicóptero UH-60M Black Hawk e o avião de transporte tático C-27J Spartan, se as condições meteorológicas permitirem, darão o início espetacular à maior edição já organizada da Feira Internacional de Defesa e Segurança IDEB Defence & Security 2026.

(Rádio Eslováquia Internacional, 12-05-2026)

FORTE PARTICIPAÇÃO TAIWANESA NA FEIRA INTERNACIONAL XPONENTIAL 2026 EM DETROIT

A feira internacional XPONENTIAL 2026, dedicada a sistemas não tripulados, está sendo realizada de 11 a 14 de maio em Detroit. Vinte e oito empresas taiwanesas participam por meio da aliança industrial TEDIBOA, a maior delegação desde a criação da aliança em 2024. Entre elas está o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Chung-Shan (NCSIST), que participa da feira pela primeira vez. Lu Wen-tsan, vice-diretor da Divisão de Indústrias Metalúrgicas e Eletromecânicas da Agência de Desenvolvimento Industrial, enfatizou que a aliança agora inclui mais de 260 empresas taiwanesas, abrangendo toda a cadeia de valor: dispositivos completos, módulos, materiais e suprimentos. Em um contexto geopolítico tenso, ele indicou que a demanda global por cadeias de suprimentos “*não chinesas*” oferece a Taiwan oportunidades significativas no mercado internacional de drones. Os expositores taiwaneses estão apresentando drones completos, bem como módulos integrados de detecção, comunicação, câmera e carga útil. Recursos de *software* e *hardware*, incluindo análise de geração de imagens por IA usando *chips* NVIDIA e planejamento e execução de trajetórias de voo, também são destaques na feira. O NCSIST está exibindo seus drones de ataque Jing Feng II e III, o drone naval multifuncional Rui Yuan II, um pequeno motor a jato e ogivas multifuncionais. O instituto também apresentou sua certificação CMMC 2.0, atestando que é um fornecedor de defesa certificado e em conformidade com os requisitos de segurança cibernética dos EUA. Paralelamente ao evento, a Academia Internacional de Drones de Taiwan assinou uma carta de intenções com a Associação Americana da Indústria de Drones (AUVSI) para fortalecer o treinamento, o intercâmbio profissional e a certificação internacional de operadores, particularmente por meio dos programas Green UAS e Blue UAS. O Diretor Geral da AUVSI, Michael Robbins, afirmou que Taiwan possui uma cadeia de suprimentos não chinesa que combina velocidade, escala, resiliência e excelência. O acordo também inclui a possibilidade de sediar eventos internacionais relacionados a drones em Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 13-05-2026)

... CIBERESPAÇO ...

NA BULGÁRIA, DESMANTELAMENTO DE UMA REDE DE PHISHING EM MASSA UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Direção Geral de Combate ao Crime Organizado e o Ministério Público desmantelaram uma rede de *phishing* em massa realizada usando IA, conforme anunciado em uma coletiva de imprensa do Ministério Público de Sofia e DGLCO, relata a agência BTA. Dezenas de milhares de cidadãos búlgaros receberam mensagens por meio de aplicativos de mensagens, enviadas em nome de instituições públicas, empresas de entrega e organizações governamentais, convidando-os a inserir os dados de seus cartões bancários e os códigos de confirmação recebidos por SMS. Os golpistas adicionavam os cartões a uma carteira virtual e faziam compras de equipamentos caros e ouro, alimentavam contas em cassinos *online* e compravam drogas. Duas pessoas que enviavam as mensagens por meio de uma plataforma asiática foram presas durante a operação. O caso tem dezenas de vítimas identificadas, os danos causados variam de algumas centenas a vários milhares de euros, relata o jornalista Daniel Inkov. A Direção-Geral de Combate ao Crime Organizado pede extrema vigilância ao receber mensagens contendo *links* de pagamento.

(Rádio Bulgária, 11-05-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)